

1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DMFA - Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal

Período da Ação

Início Previsto:	31/12/2011
Término:	30/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não
Nome do programa de extensão:	

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Biológicas » Morfologia » Citologia e Biologia Celular
Linha de Extensão:	Saúde animal

1.2 Resumo

Título:	Relação entre Anticoncepcionais e o Câncer de Mama em Cadelas Atendidas no Hospital Veterinário da UFRPE
Resumo da proposta:	As neoplasias mamárias constituem um importante problema de saúde nos animais de companhia. Quando há descontrolo da secreção hormonal, ocorre perda da homeostasia celular advindo várias alterações, dentre elas o câncer. O objetivo desse trabalho visa em conscientizar os tutores de cadelas quanto a possível influência dos anticoncepcionais no surgimento de tumores mamários, e também do valor terapêutico da castração, como uma forma de evitar a administração de hormônios exógenos, com isso minimizar a casuística de tumores mamários.
Palavras-chave:	Câncer de mama, canina, contraceptivo, fêmea

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	616 horas
Periodicidade:	Outra
A Ação é Curricular:	Sim
Abrangência:	Regional
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	HOSPITAL VETERINÁRIO - UFRPE SITE DE RELACIONAMENTO FACEBOOK 71ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS - RECIFE - PE
Período de Realização:	01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

1.4 Público / Certificado

Tipo/Descrição do Público Atingido:	TUTORES DE CADELAS
Número de pessoas atendidas:	200
A ação atingiu o público que pretendia	100

em(0 a 100):

Certificados

Unidade Geral Responsável: Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade Geral Responsável: Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal
Número para Participantes: 0
Número para Equipe de Execução: 7

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos: OBJETIVOS Objetivo Geral Conscientizar os tutores de cadelas sobre a utilização de anticoncepcionais, abordando seus riscos. Objetivo Específico •Desenvolver ações educativas para com os tutores de cadelas; •Trabalhar a temática sobre a ação dos anticoncepcionais e a causa de câncer de mama em cadelas através de questionários e entrega de panfletos explicativos; •Confeccionar cartazes informativos.

Objetivos Realizados: OBJETIVOS Objetivo Geral Conscientizar os tutores de cadelas sobre a utilização de anticoncepcionais, abordando seus riscos. Objetivo Específico •Desenvolver ações educativas para com os tutores de cadelas; •Trabalhar a temática sobre a ação dos anticoncepcionais e a causa de câncer de mama em cadelas através de questionários e entrega de panfletos explicativos; •Confeccionar cartazes informativos.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 100

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura: Não
Integração acadêmica: Não
Integração entre as áreas de conhecimento: Não
Publicações: Sim
Descrição: COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS
Capacitação técnico-científicas: Não
Divulgação da Tecnologia: Sim
Descrição: FOOLDERS BANNER
Resultados efetivos e eficientes: Sim
Descrição: Trouxe benefício direto aos participantes proporcionando um melhor conhecimento sobre as causas de tumores de mama e ao uso de medicações em cadelas.

1.8 Impactos

Impacto científico: Não
Impacto tecnológico: Não
Impacto econômico: Não
Impacto social: Não
Impacto ambiental: Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos: Sim
Produtos: Anais
 Pôster

Resumo (Anais)

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	1
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
Total da Receita:	R\$ 0
Total da Despesa:	R\$ 0
Convênio/Contrato:	Não

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:	mudou o critério de inclusão dos tutores de cadelas, pois inicialmente se restringia
----------------------------	--

ao Hospital Veterinário da UFRPE, ao final foram incluídos tutores de sites de relacionamentos e visitantes da 71ª exposição de animais do Recife -PE

Dificuldades ocorridas:

o período de greve dificultou a realização do projeto no Hospital Veterinário, por isso a alternativa do trabalho em sites de relacionamentos

1.12 Conclusões e Perspectivas

A participação neste projeto de extensão foi voluntária e não determinou qualquer risco ou desconforto, pois consistiram na coleta dos dados restritos a entrevista e explanação do material didático. Sendo assim, trouxe benefícios diretos e indireto aos participantes, com esclarecimento de dúvidas e alerta quanto ao uso de anticoncepcionais e suas consequências. Sendo assim tem-se a perspectiva que este trabalho sirva de subsídio para outros pesquisadores e extensionistas da área intensificando o papel benéfico da castração para aqueles animais cujos proprietários não desejam filhotes de suas fêmeas.

1.13 Bibliografia

ALTMAN, D.G.; GARDNER, M.J. Calculating confidence intervals for means and their differences. In Statistics with Confidence (Gardner, MJ, & Altman, DG, Eds), British Medical Journal, London, p. 20-7, 1989.

CASSALI, G. D. Patologia da glândula mamária. In: NASCIMENTO, E. F.; SANTOS R. L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, cap 12, p. 119-133, 2003.

CAVALIERE, E. et al. Estrogens as endogenous genotoxic agents—DNA adducts and mutations. Journal of the National Cancer Institute Monographs, Washington, n. 27, cap. 4, p.75-93, 2000.

COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. Patologia estrutural e funcional. 6.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, p. 1400, 2000.

DALECK C.R.; FRANCESCHINI P.H.; ALESSI A.C.; SANTANA A.E.; MARTINS M.I.M. Aspectos clínico e cirúrgico do tumor mamário canino. Ciência Rural. 28: 95-100. 1998.

FONSECA, C.S.; DALECK, C.R. Neoplasias mamárias em cadelas: influência hormonal e efeito da ovariectomia como terapia adjuvante. Ciência Rural, Santa Maria, RS, v. 30, n. 4, p. 731-735, 2000.

GARDEREN, E. V. et al. Expression of growth hormone in canine mammary tissue and mammary tumors: evidence for a potential autocrine/paracrine stimulatory loop. American Journal of Pathology, Philadelphia, v. 150, n. 3, 1997.

HENDERSON, B.E.; FEIGELSON, H.S. Hormonal carcinogenesis. Carcinogenesis, v.21, n.3, p.427-433, 2000.

KUMAR, V.; FAUSTO, N.; ABBAS, A.; Pathologic Basis of Disease. Pennsylvania, Elsevier Health Sciences. 7th. edition: 288-325, 2004. MISDORP, W. Tumors of the mammary gland. In: MEUTEN, D. J. Tumors in domestic animals. 4. ed. Ames : Iowa State, cap.12, p.575-606, 2002.

NOGUEIRA, C.R.; BRENTANI, M.M. Triiodothyronine mimics the effects of estrogen in breast cancer cell lines. J Steroid Biochem Mol Biol, v.59, n.3/4, p.271-279, 1996.

PELETEIRO M.C. Tumores mamários na cadela e na gata. Port Ciência Vet, v.89, p.10-34, 1994.

QUEIROGA, F.; LOPES, C. Tumores mamários caninos – novas perspectivas. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS = PROCEEDINGS OF THE VETERINARY SCIENCES CONGRESS, 2002, Oeiras, Portugal. Anais... [S.l.]: SPVC, p.183-190, 2002.

RUTTEMAN, G. R. et al. Tumors of the mammary gland. In: WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. Small animal clinical oncology. 3. nd ed.. Philadelphia: Saunders Company, cap. 23, p. 455-477, 2001

RUTTEMAN, G.R.; KIRPENSTEIJN, J. Tumours of Mammary Glands. In Manual of Canine and Feline Oncology. BVA. 2nd, p. 234-239, 2003.

SCHINEIDER, R. Comparison of age, sex, and incidence rates in human and canine breast cancer. Cancer, v.26, n.2, p.419- 426, 1970.

SIMPSON, G.M.; England G.C.W.; HARVEY, M. Manual of Small Animal Reproduction and Neonatology. British Small Animal Veterinary Association, p. 235, 1998.

SORENMO, K. Canine mammary gland tumors. The Veterinary Clinics Small Animal Practice, Philadelphia, v. 33, p. 573–596, 2003.

1.14 Observações/Sugestões

O termo neoplasia associa-se, por norma, a uma mutação genética, caracterizada pela proliferação desordenada e persistente de células de qualquer tecido do organismo, a qual não responde aos seus mecanismos normais de controle. As designações de neoplasia e de tumor são empregues indistintamente para indicar crescimentos benignos ou malignos e, por tal motivo, são erradamente utilizadas como sinônimos, apesar da designação de tumor ser mais ambígua, referindo-se unicamente a um aumento anormal de uma parte ou da totalidade do tecido, a qual também pode ser devida a uma acumulação de líquido ou a uma reação inflamatória (KUMAR et al., 2004).

As neoplasias mamárias constituem um importante problema de saúde nos animais de companhia. Estas podem ter origem numa população celular muito variada, pelo que apresentam grande diversidade morfológica e de tamanho. Os fatores de risco e a evolução clínica encontram-se bem documentados na literatura (RUTTEMAN & KIRPENSTEIJN, 2003).

Tumores mamários são comuns em cães e gatos (RUTTEMAN et al., 2001; MISDORP, 2002). Em cadelas, os tumores mamários correspondem a cerca de 52% de todos os tumores que acometem fêmeas (QUEIROGA & LOPES, 2002). São detectados em animais de meia idade a velhos. As neoplasias da mama ocorrem quase que exclusivamente nas fêmeas, mas cães machos com hiperestrogenismo decorrente do sertolioma também podem apresentá-la (MISDORP, 2002).

Fatores como a nutrição com dietas balanceadas, as vacinações que previnem precocemente as doenças infecto-contagiosas, os métodos de diagnóstico mais precisos e também os protocolos terapêuticos cada vez mais específicos e eficazes contribuem para a maior longevidade dos cães, aumentando assim sua expectativa de vida. Consequentemente, a incidência de tumores em cães também aumentou, sendo considerada por alguns autores como a principal causa de morte em animais de companhia (RUTTEMAN et al., 2001).

Não há um consenso na literatura quanto à predisposição racial. Alguns autores afirmam que esta não existe (CASSALI, 2003). Outros autores afirmam que raças puras e endogâmicas são mais acometidas (MISDORP, 2002). Há indicação de algumas raças com maior risco de desenvolver neoplasias mamárias. Poodle Miniatura e Toy, English Springer Spaniel, Brittany Spaniel, Cocker Spaniel, Setter Inglês, Pointer, Pastor Alemão, Maltês, Yorkshire Terrier e Dachshund (Teckel) tem sido apontadas como raças com maior risco de desenvolvimento de neoplasias mamárias (SORENMO, 2003).

Quando há descontrole da secreção hormonal, ocorre perda da homeostasia celular advindo várias alterações, dentre elas o câncer. Os hormônios estão dentre os vários fatores indutores ou promotores da carcinogênese. Sejam endógenos ou exógenos, eles estimulam a proliferação celular predispondo às alterações genéticas (HENDERSON & FEIGELSON, 2000).

O câncer é causado, na maioria dos casos, por mutação ou ativação anormal dos genes que controlam o crescimento celular, resultando em modificações progressivas da biologia celular caracterizadas por alterações na proliferação, diferenciação e na interação das células com o meio extracelular (COTRAN et al., 2000).

Vários aspectos, incluindo fatores hormonais, de crescimento (endógenos, exógenos e receptores), nutricionais e genéticos têm sido relacionados com o desenvolvimento de tumores. Os hormônios esteróides sexuais femininos desempenham papel fundamental no desenvolvimento dos tumores de mama em mamíferos, incluindo as cadelas. O índice de risco de desenvolvimento de neoplasias mamárias varia entre cadelas castradas e não-castradas e depende ainda da fase em que a castração é efetuada (FONSECA & DALECK, 2000).

Muita atenção tem sido dada aos efeitos da administração de estrogênio e progesterona a cadelas, como método contraceptivo (MISDORP, 2002), pois esses hormônios têm um papel importante no desenvolvimento normal da glândula mamária e têm sido relacionados com o desenvolvimento de neoplasmas mamários (SORENMO, 2003). O estrogênio, a prolactina, a progesterona, os andrógenos e até os hormônios tireoidianos estão envolvidos na carcinogênese mamária (NOGUEIRA & BRENTANI, 1996).

O uso de progestinas injetáveis utilizadas para prevenir o estro também parece aumentar o risco de desenvolvimento de tumores mamários (RUTTEMAN et al., 2001; MISDORP, 2002). Além disso, a associação destas com estrógenos ou a administração de altas doses de progesterona parecem aumentar a prevalência de neoplasias malignas (MISDORP, 2002). Progesterona endógena e progestinas sintéticas podem incrementar a produção do hormônio de crescimento ("growth hormone"; GH) (MISDORP, 2002) e este pode agir de forma autócrina ou parácrina, estimulando a hiperplasia do epitélio da glândula mamária (GARDEREN et al., 1997).

Estradiol e estrógenos sintéticos como dietilestilbestrol, podem induzir aberrações cromossômicas numéricas e estruturais, além de vários tipos de mutações genéticas em células de cultivo e in vivo, pois seu metabolismo oxidativo gera vários metabólitos genotóxicos potentes que podem agir como iniciadores de mutações genéticas. Por isso, podem ser considerados como carcinógenos genotóxicos (CAVALIERE et al., 2000).

Uso de acetato de medroxiprogesterona (MAP), entre outros hormônios, pode resultar em diversos efeitos como letargia, mudança na coloração do pelo no local de aplicação, variação da temperatura, piometra e hiperplasia das glândulas mamárias e do endométrio (SIMPSON, 1998).

A ovariário-histerectomia (OH) realizada antes do primeiro estro reduz o risco de desenvolvimento de neoplasias mamárias para 0,5%; este risco aumenta significativamente nas fêmeas esterilizadas após o primeiro (8,0%) e o segundo (26%) ciclos estrais (RUTTEMAN et al., 2001).

Um site de relacionamentos é um espaço virtual de encontro de sujeitos que tem por objetivo facilitar a troca de experiências e possibilitar a interação mediada (num primeiro momento) ou real (objetivo futuro) entre os membros dessa rede social (PEREIRA JÚNIOR et al. 2010).

O Brasil é o país com o maior número de internautas usando sites de relacionamentos. A pesquisa mostra que 80% dos brasileiros acessam sites de relacionamentos e que passa maior tempo conectados. O estudo revela ainda que os acessos a sites de relacionamentos é mais popular até mesmo do que o e-mail, com 66,8%, e figuram no quarto lugar entre os recursos mais utilizados na Internet (BRASIL, 2009).

Tornou-se possível comunicar-se não apenas com as pessoas que estão próximas em questões de espaço, mas também com as pessoas que estão distantes através da internet. A importância da internet é romper fronteiras culturais políticas econômicas e sociais, estreitando as diferenças e unindo os homens cada vez mais fazendo o papel de globalização mundial. São várias maneiras do usuário da internet se comunicar entre eles o MSN, e o Orkut, considerados como redes sociais (SOARES et al. 2008).

Segundo Dubey (2001), apud MONTARDO (2005), a comunicação através das redes sociais possibilita as relações entre os indivíduos, atendendo assim a um desejo constante do homem, que é estar em interação com o outro, estabelecer laços sociais, seja através dos meios de comunicação convencionais, seja por meio de novas tecnologias de informação e de comunicação. Para Machado & Tijiboy (2005), as redes sociais são consideradas como programas que funcionam como mediadoras sociais.

A importância dos tumores de mama em caninos tem aumentado, devido à frequência com que casos desse tipo surgem na clínica de pequenos animais e devido às similaridades com o câncer de mama humano. Inclusive tem sido proposto, em muitos trabalhos, o estudo dessas lesões na espécie canina como modelo comparativo para espécie humana (SCHNEIDER, 1970; PELETEIRO, 1994; DALECK et al., 1998).

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução**2.1 Dados Gerais**

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade**Docentes da UFRPE/SEDE/DMFA**

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Edvaldo Lopes de Almeida	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMV	96 hrs	Colaborador
Fábia Regina Nascimento Fernando Burgos	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMFA	96 hrs	Coordenador(a), Orientador(a)

Discentes da UFRPE/SEDE/DMFA

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Juliana Maria de Souza	Bacharelado Em Ciências Biológicas	UFRPE/SEDE/DB	576 hrs	Colaborador
Renata Santos Oliveira	Bacharelado Em Ciências Biológicas	UFRPE/SEDE/DB	576 hrs	Colaborador

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DMFA

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DMFA

Nome	Instituição	Carga	Funções
Juliana Lira de Souza Lima	FMN/UGP/UOP	576 hrs	Colaborador
Juliete Lira de Souza Lima	UFPE - CAV/UGP/UOP	576 hrs	Bolsista de Extensão
Thúlio José Ferreira Pimentel	UPE/UGP/UOP	576 hrs	Colaborador

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
Revisão bibliográfica/JAN - SET
Elaboração de material didático/JAN - JUL
Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
Tabulação dos dados/AGO
Análise estatística dos dados/AGO - SET
Redação do relatório final/SET - OUT
Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Juliete Lira de Souza Lima (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
Revisão bibliográfica/JAN - SET
Elaboração de material didático/JAN - JUL
Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
Tabulação dos dados/AGO
Análise estatística dos dados/AGO - SET
Redação do relatório final/SET - OUT
Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Juliana Maria de Souza (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
 Revisão bibliográfica/JAN - SET
 Elaboração de material didático/JAN - JUL
 Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
 Tabulação dos dados/AGO
 Análise estatística dos dados/AGO - SET
 Redação do relatório final/SET - OUT
 Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
 Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Renata Santos Oliveira (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
 Revisão bibliográfica/JAN - SET
 Elaboração de material didático/JAN - JUL
 Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
 Tabulação dos dados/AGO
 Análise estatística dos dados/AGO - SET
 Redação do relatório final/SET - OUT
 Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
 Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 8 Horas/Mês

Responsável: Edvaldo Lopes de Almeida (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
 Revisão bibliográfica/JAN - SET
 Elaboração de material didático/JAN - JUL
 Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
 Tabulação dos dados/AGO
 Análise estatística dos dados/AGO - SET
 Redação do relatório final/SET - OUT
 Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
 Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 8 Horas/Mês

Responsável: Fábía Regina Nascimento Fernando Burgos (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
 Revisão bibliográfica/JAN - SET
 Elaboração de material didático/JAN - JUL
 Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
 Tabulação dos dados/AGO
 Análise estatística dos dados/AGO - SET
 Redação do relatório final/SET - OUT
 Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
 Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses

Carga Horária: 48 Horas/Mês

Responsável: Thúlio José Ferreira Pimentel (C.H. 48 horas/Mês)

Atividade: Envio ao comitê de ética/JAN
 Revisão bibliográfica/JAN - SET
 Elaboração de material didático/JAN - JUL
 Execução dos trabalhos no Hospital Veterinário/JAN - JUL
 Tabulação dos dados/AGO
 Análise estatística dos dados/AGO - SET
 Redação do relatório final/SET - OUT

Divulgação sob a forma de painel e/ou exposição oral em eventos de extensão OUT- NOV
Divulgação em periódicos/NOV - DEZ

Início: Dez/2020 **Duração:** 12 Meses
Carga Horária: 48 Horas/Mês
Responsável: Juliana Lira de Souza Lima (C.H. 48 horas/Mês)

3. Participantes

Coordenadora: Profa. MsC. Fábiana Burgos
Colaboradores: Prof. Edvaldo Lopes
Equipe: Juliete Lira
Juliana Lira
Juliana Souza
Renata Oliveira
Thúlio Pimentel

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Regional

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO: Sim, mas na prática não foi observada
DESENVOLVIMENTO: Sim, mas na prática não foi observada
AValiação: Sim, mas na prática não foi observada

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo: Pequena
Definição de metodologia: Pequena
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento: Pequena
Elaboração de atividades preparatórias: Pequena
Definição das formas de avaliação: Pequena

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas: Pequena
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento: Pequena
Definição de atividades prioritárias: Pequena
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes: Pequena

Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Pequena
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Pequena
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Pequena

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Pequena
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Pequena
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Pequena
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Pequena
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Pequena
Proposição de novas atividades:	Pequena
Na discussão de resultados parciais:	Pequena
Coleta, registro e sistematização de informações:	Pequena
Na discussão dos resultados obtidos:	Pequena
Na divulgação dos resultados obtidos:	Pequena

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Metodologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Não se aplica
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Não se aplica
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Não se aplica
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente: Novas linhas de pesquisa; Novos grupos de pesquisa

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos: Produção do conhecimento; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por relatório final do

resultados alcançados:

estudante

4.7 Parte VII**05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:****Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:**

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Flexibilização curricular da graduação:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Geração de produtos acadêmico:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente